

**FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL**  
**CNPJ 82.898.107/0001-63**  
**Balneário Camboriú – SC**

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**  
**(Valores expressos em reais)**

# RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao  
Presidente da  
**FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL.**

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, mutação do patrimônio líquido e demonstração do fluxo de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Federação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Federação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Federação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Federação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Federação.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Federação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Federação a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas

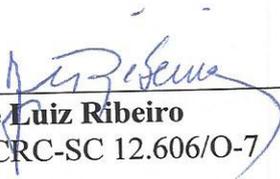


de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

### **Outros Assuntos**

A entidade em 2017 apresentou o Patrimônio Líquido negativo no valor de R\$ - 45.845,92 em função principalmente do resultado deficitário gerado no ano 2017 a Administração está tomando ações no sentido de reverter o valor conforme descrito na nota explicativa número 13.

Balneário Camboriú (SC), 07 de março de 2018.

  
\_\_\_\_\_  
**Jorge Luiz Ribeiro**  
Contador-CRC-SC 12.606/O-7

**FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL**  
**CNPJ 82.898.107/0001-63**  
**Balneário Camboriú – SC**

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**  
**(Valores expressos em reais)**

**ATIVO**

		2017	2016
<b>CIRCULANTE</b>		<u>435.534,16</u>	<u>363.954,81</u>
<b>DISPONIBILIDADES</b>		<u>40.684,72</u>	<u>66.267,36</u>
Caixa e equivalentes	04	40.684,72	66.267,36
<b>DIREITOS REALIZÁVEIS</b>		<u>394.849,44</u>	<u>297.687,45</u>
Clientes	05	353.027,95	226.290,55
Adiantamentos	06	16.904,89	-
Impostos a recuperar	07	20.289,20	-
Outros valores a receber		1.800,00	71.396,90
Despesas do exercício seguinte		2.827,40	-
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<u>2.100.453,46</u>	<u>2.210.972,40</u>
<b>IMOBILIZADO</b>	08	<u>2.100.453,46</u>	<u>2.210.972,40</u>
Bens de uso		3.629.689,95	3.615.562,87
(-)Depreciações acumuladas		(1.529.236,49)	(1.404.590,47)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u>2.535.987,62</u>	<u>2.574.927,21</u>

*Handwritten signature*

  
**Vanderlei Machado**  
 CRC/SC 022860/O-6  
 CPF 708.513.289-20

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

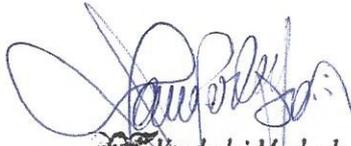
**FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL**  
**CNPJ 82.898.107/0001-63**  
**Balneário Camboriú – SC**

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**  
**(Valores expressos em reais)**

**PASSIVO**

		2017	2016
<b>CIRCULANTE</b>		<u><b>644.878,15</b></u>	<u><b>883.763,42</b></u>
Obrigações sociais e trabalhistas	9	311.844,50	244.410,08
Obrigações tributárias	10	94.661,56	72.304,09
Obrigações Tributárias Parceladas	11	156.837,12	496.884,00
Credores diversos	12	81.534,97	70.165,25
		<u><b>1.936.955,39</b></u>	<u><b>1.595.318,45</b></u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Obrigações Tributárias Parceladas	11	1.936.955,39	1.595.318,45
		<u><b>(45.845,92)</b></u>	<u><b>95.845,34</b></u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Reservas de Capital		2.100.000,00	2.100.000,00
Superávit (Déficit) Acumulados		(2.145.845,92)	(2.004.154,66)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<u><b>2.535.987,62</b></u>	<u><b>2.574.927,21</b></u>

*Handwritten initials*

  
**Vanderlei Machado**  
 CRC/SC 022860/O-6  
 CPF 708.513.289-20

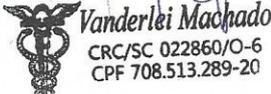
(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL**  
**CNPJ 82.898.107/0001-63**  
**Balneário Camboriú – SC**

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**  
**(Valores expressos em reais)**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

	Nota	Período	
		01/jan/2017	01/jan/2016
		a 31/dez/2017	a 31/dez/2016
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	15	<u>5.345.463,73</u>	<u>3.972.302,34</u>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<u>(5.104.755,00)</u>	<u>(3.593.142,95)</u>
Despesas Operacionais		(5.104.755,00)	(3.593.142,95)
<b>RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<u>240.708,73</u>	<u>379.159,39</u>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	16	<u>(379.961,87)</u>	<u>(345.295,11)</u>
Despesas financeiras		(432.752,03)	(422.327,32)
Receitas financeiras		52.790,16	77.032,21
<b>RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL</b>		<u>(139.253,14)</u>	<u>33.864,28</u>
Provisão p/ imposto de renda		-	(3.555,75)
Provisão p/ contribuição social sobre o lucro		-	(2.133,45)
<b>SUPERÁVIT (DEFICIT) DO EXERCÍCIO</b>		<u>(139.253,14)</u>	<u>28.175,08</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL  
CNPJ 82.898.107/0001-63  
Balneário Camboriú – SC

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO  
(Valores expressos em reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Eventos	Patrimônio Social	Superávit (Deficit) Acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	2.100.000,00	(2.032.329,74)	67.670,26
Superávit (Deficit) do Exercício		28.175,08	28.175,08
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.100.000,00	(2.004.154,66)	95.845,34
Superávit (Deficit) do Exercício		(139.253,14)	(139.253,14)
Ajustes Exercícios Anteriores		(2.438,12)	(2.438,12)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.100.000,00	(2.145.845,92)	(45.845,92)
Mutações do Período	-	(141.691,26)	(141.691,26)

  
 Vanderlei Machado  
CRC/SC 022860/O-6  
CPF 708.513.289-20

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL**  
**CNPJ 82.898.107/0001-63**  
**Balneário Camboriú – SC**

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**  
**(Valores expressos em reais)**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(139.253,14)	28.175,00
<b>Aumento(redução) dos itens que não afetam caixa</b>		
Depreciação do período	124.646,02	167.419,00
<b>Redução ( aumento ) dos ativos</b>		
Clientes	(126.737,40)	(93.693,00)
Títulos de capitalização	-	199.641,00
Adiantamentos	(16.904,89)	-
Impostos a recuperar	(20.289,20)	-
Outros valores	69.596,90	(47.848,00)
<b>Aumento (redução ) dos passivos</b>	(2.827,40)	-
Fornecedores	-	(4.890,00)
Obrigações sociais e trabalhistas	67.434,42	(82.000,00)
Obrigações tributárias	22.357,47	18.712,00
Credores diversos	11.369,72	41.729,00
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<u>(10.607,50)</u>	<u>227.245,00</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	<u>(14.127,08)</u>	<u>(16.181,00)</u>
Aquisições do imobilizado	(14.127,08)	(16.181,00)
<b>Fluxo de Caixa das atividades de Investimentos</b>		
Obrigações tributárias parceladas	1.590,06	(198.575,64)
Ajustes de exercícios anteriores	(2.438,12)	-
<b>Caixa Líquido gerado nas atividades de investimentos</b>	<u>(848,06)</u>	<u>(198.575,64)</u>
<b>Aumento ( redução ) do caixa e equivalentes</b>	<u>(25.582,64)</u>	<u>12.488,36</u>
<b>Aumento ( redução ) do caixa e equivalentes</b>		
Disponibilidades no início do exercício	66.267,36	53.779,86
Disponibilidades no final do exercício	40.684,72	66.267,36



*Vanderlei Machado*  
 CRC/SC 022860/O-6  
 CPF 708.513.289-20

*[Handwritten signature]*

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL**  
**Balneário Camboriú – SC**  
**CNPJ 82.898.107/0001-63**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

**NOTA 01 CONTEXTO OPERACIONAL**

A FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL, constituída em 12 de abril de 1924, com sede na cidade de Balneário Camboriú, estado de Santa Catarina, é uma entidade estadual de natureza desportiva. De direito privado, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica e patrimônio próprios, gozando, nos termos do artigo 217, Inciso I, da Constituição Federal, de autonomia administrativa quanto à sua organização e funcionamento, regido pelas normas legais do país e regras desportivas vigentes.

Seu principal objetivo é administrar, dirigir, fomentar, difundir, incentivar e fiscalizar, de acordo com a competência legal, a prática de futebol, profissional e amador do Estado de Santa Catarina incentivando sua difusão e aperfeiçoamento e a melhoria técnica e organizacional das atividades desportivas.

O patrimônio da Federação compreende os bens móveis e imóveis adquiridos sob qualquer título, troféus e prêmios que são insuscetíveis de alienação, fundos existentes ou bens resultantes de sua inversão e doações.

**NOTA 02 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**A) Base de Preparação**

As demonstrações financeiras, inclusive as notas explicativas, foram elaboradas e estão sendo apresentadas, com base no ITG 2002 – Entidades para fins não lucrativos, em consonância com a NBC TG 1000 - Contabilidade para pequenas e médias empresas, emitidos pelo CFC, e nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que levam em consideração, quando aplicáveis, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

**B) Base de Mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

**C) Moeda Funcional**

A Administração da Sociedade definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas na Seção 30 do CPC PMEs (R1).

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação.

Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de

câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração do resultado.

#### **D) Estimativas Contábeis**

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado e estoques.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

### **NOTA 03 PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS**

#### **A) Instrumentos Financeiros não Derivativos**

A Entidade reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados/ negociados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Entidade reverte o registro de um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Entidade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Passivos financeiros são baixados quando as suas obrigações contratuais são liquidadas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial somente quando a Entidade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Dentre os principais procedimentos adotados para a elaboração das demonstrações contábeis, destacam-se:

#### **1) Caixa ou Equivalentes de Caixa**

Caixa e bancos incluem dinheiro em caixa, depósito bancário, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com risco insignificante de mudança de valor.

Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Sociedade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

#### **2) Recebíveis**

  
  
Vanderlei Machado  
CRC/SC 022860/O-6  
CPF 708.513.289-20

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e, subsequentemente, quando aplicável, mensuradas pelo custo amortizado com o uso de taxa de juros efetiva. Abrange o saldo de clientes, adiantamentos e outros créditos

#### **B) Impostos a recuperar**

O crédito oriundo de saldos negativos nas apurações de IRPJ e CSLL.

#### **C) Imobilizado**

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, menos o valor da depreciação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

A depreciação dos ativos é calculada com base no método linear para alocação e custos, menos o valor residual durante a vida útil.

#### **D) Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

#### **E) Obrigações sociais e trabalhistas**

Valores das obrigações salariais e respectivos encargos sociais, devidos até a data do balanço.

#### **F) Obrigações tributárias**

Corresponde aos Tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal, Estadual e Municipal, inclusive taxas e emolumentos, demonstrados por valores nominais, acrescidos dos encargos, quando devidos até a data do balanço.

#### **G) Apuração de resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência, sendo que para o exercício de 2017, a empresa optou pela tributação do resultado com base no Lucro Real.

#### **H) Reconhecimento receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização normal das atividades da Entidade.

#### **I) Despesas Financeiras**

As despesas financeiras são reconhecidas respeitando-se o regime de competência, e incluem, os juros pagos ou creditados sobre empréstimos e financiamentos, os

descontos concedidos, as tarifas bancárias, juntamente com as perdas em aplicação de renda variável.

#### NOTA 04 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Apresenta a seguinte composição:

<u>Descrição</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa	410,18	10.009,79
Bancos conta movimento	33.285,57	19.616,69
<u>Aplicações financeiras</u>	<u>6.988,97</u>	<u>36.640,88</u>
<b>Soma</b>	<b>40.684,72</b>	<b>66.267,36</b>

#### NOTA 05 CLIENTES

As contas clientes correspondem aos valores a receber e são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes de participações em jogos, emolumentos, acrescidos de variações cambiais, quando aplicável.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. Apresenta a seguinte composição:

<u>Descrição</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Clientes	353.027,95	226.290,55
<b>Soma</b>	<b>353.027,95</b>	<b>226.290,55</b>

#### NOTA 06 ADIANTAMENTOS

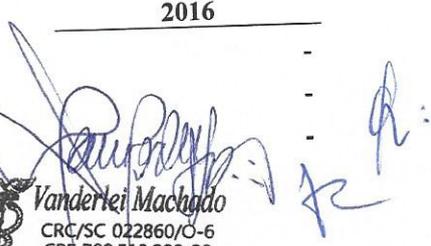
Apresentam a seguinte composição:

<u>Descrição</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Adiantamento de férias	4.904,89	-
<u>Adiantamento de salários</u>	<u>12.000,00</u>	<u>-</u>
<b>Soma</b>	<b>16.904,89</b>	<b>-</b>

#### NOTA 07 IMPOSTOS A RECUPERAR

Apresentam a seguinte composição:

<u>Descrição</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
IRPJ saldo negativo 2016	3.667,16	-
CSLL saldo negativo 2016	2.200,23	-
IRPJ saldo negativo 2017	10.866,16	-

  
**Vanderlei Machado**  
 CRC/SC 022860/O-6  
 CPF 708.513.289-20

IRPJ pgto. a maior	3.555,75	-
<b>Soma</b>	<b>20.289,20</b>	<b>-</b>

## NOTA 08 IMOBILIZADO

Bens de uso da empresa, com a seguinte composição do saldo contábil:

Imobilizado	Taxa %	Saldos em		Movimentos em 2017	
		31/dez/17	31/dez/16	(+) Acréscimos	(-) Reduções
<b>(+) Bens</b>					
Edificações	4	3.124.745,74	3.124.745,74	-	-
Equipamentos e instalações	10	261.673,81	248.291,73	13.382,08	-
Móveis e Utensílios	10	183.437,90	182.692,90	745,00	-
Veículos	20	59.832,50	59.832,50	-	-
		<b>3.629.689,95</b>	<b>3.615.562,87</b>	<b>14.127,08</b>	<b>0,00</b>

Imobilizado	Taxa %	Saldos em		Movimentos em 2016	
		31/dez/17	31/dez/16	(+) Acréscimos	(-) Reduções
<b>(-) Depreciações</b>					
Edificações	4	(1.087.411,61)	(962.559,45)	(124.852,16)	-
Equipamentos e instalações	10	(246.109,49)	(224.229,97)	(21.879,52)	-
Móveis e Utensílios	10	(167.664,84)	(149.406,03)	(18.258,81)	-
Veículos	20	(28.050,55)	(68.395,02)	(11.966,52)	52.310,99
<b>Total Depreciações</b>		<b>(1.529.236,49)</b>	<b>(1.404.590,47)</b>	<b>(176.957,01)</b>	<b>52.310,99</b>
<b>(=) Saldos Residuais</b>		<b>2.100.453,46</b>	<b>2.210.972,40</b>		

## NOTA 09 OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Apresentam a seguinte composição

Descrição	2017	2016
Salários a pagar	38.054,41	39.426,39
Pro labore a pagar	29.851,23	-
Conselho Fiscal a pagar	5.669,22	9.000,00
INSS a recolher	89.815,79	82.822,32
FGTS a recolher	15.756,87	25.530,57
Provisão de férias e encargos	132.696,98	-
Provisão ações judiciais	-	87.630,80
<b>Soma</b>	<b>311.844,50</b>	<b>244.410,08</b>

  
**Vanderlei Machado**  
 CRC/SC 022860/O-6  
 CPF 708.513.289-20

## NOTA 10 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Apresenta a seguinte composição:

Descrição	2017	2016
COFINS a recolher	17.649,84	21.008,18
P I S a recolher	3.831,44	4.611,03
IR-Fonte a recolher	73.180,28	46.684,88
<b>Soma</b>	<b>94.661,56</b>	<b>72.304,09</b>

## NOTA 11 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS PARCELADAS

### 1) REFIS Lei 11.941/2009

A entidade efetuou adesão ao parcelamento da Lei 11.941/2009, reconhecendo o valor aproximado de R\$ 4.900.000,00 referente a notificação efetuada pela Previdência Social do valor de contribuição previdenciária da arbitragem e também de dívidas de Pis e Cofins não parcelados anteriormente cujos valores já se encontram consolidados e corrigidos. Solicitou em 27/07/2011 a conversão de seu Depósito Judicial, no valor aproximado de R\$ 2.080.000,00 em renda da União, a qual até esta data não foi efetuada, quando tomará conhecimento do valor real da dívida, considerando: os pagamentos efetuados, os benefícios de descontos concedidos e juros de atualização regulamentados pela Lei.

### 2) PERT Lei 13.946/2017

A entidade efetuou adesão ao PERT - Programa Especial de Regularização Tributária, Lei 13.946, de 24 de outubro de 2017, no âmbito da SRF – Secretária de Receita Federal do Brasil e na PGFN – Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, ocasionando a desistência do REFIS da Lei 11.941/2009, e transferindo os valores devidos para o novo programa, mantendo a discussão sobre os valores referente ao Depósito Judicial no montante de R\$ 2.080.000,00.

## NOTA 12 CREDORES DIVERSOS

Apresenta a seguinte composição:

Descrição	2017	2016
Obrigações repasses – Borderô	54.512,54	65.228,20
Obrigações repasses – Arbitragem	1.946,43	4.937,05
Obrigações repasses – CB Sub 20	25.076,00	-
<b>Soma</b>	<b>81.534,97</b>	<b>70.165,25</b>

  
**Vanderlei Machado**  
CRC/SC 022860/O-6  
CPF 708.513.289-20



### NOTA 13 SUPERÁVIT (DÉFICIT) ACUMULADOS

No exercício de 2017, a entidade apresentou um déficit no valor de R\$ 139.253,14. Ocasionalmente um Patrimônio Líquido a descoberto no montante de R\$ 45.845,92, o qual a gestão da entidade vem tomando ações para reverter no exercício de 2018.

### NOTA 14 COBERTURAS DE SEGUROS

A entidade mantém seguros contratados sobre seus bens, por valores julgados suficientes para cobertura de eventuais sinistros conforme segue:

Seguradora	Apólice	Vigência	Valor Cobertura	Premio	Modalidade
Chubb Seguros SA	1.180.005.050	15/09/17 a 15/09/18	4.300.000,00	3.999,98	Predial

### NOTA 15 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita apresentada no demonstrativo de resultado compõe-se da seguinte forma

	2017	2016
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>5.870.801,61</b>	<b>4.361.630,98</b>
Participação em jogos	1.523.565,71	991.367,80
Taxas e emolumentos	1.566.370,24	1.328.623,56
Patrocínios	2.527.500,00	2.015.234,76
Eventuais	253.365,66	26.404,86
<b>DEDUÇÕES</b>	<b>(525.337,88)</b>	<b>(389.328,64)</b>
Devoluções e abatimentos	-	(6.741,75)
COFINS	(431.750,40)	(314.227,20)
PIS	(93.587,48)	(68.359,69)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>5.345.463,73</b>	<b>3.972.302,34</b>

### NOTA 16 RESULTADO FINANCEIRO

Saldo apresenta a seguinte composição:

	2017	2016
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(379.961,87)</b>	<b>(345.295,11)</b>
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(432.752,03)</b>	<b>422.327,32</b>
Juros pagos	(412.461,54)	(415.601,06)
Descontos concedidos	(10.757,03)	-
Despesas bancárias	(9.533,46)	(6.726,26)



Vanderlei Machado  
CRC/SC 022860/O-6  
CPF 708.513.289-20

Receita Financeira  
Rendimentos aplicações

52.790,16

52.790,16

77.032,21

77.032,21

*Handwritten initials*

*Handwritten signature*  
**Vanderlei Machado**  
CRC/SC 022860/O-6  
CPF 708.513.289-20



**FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL**  
Fundada em 12 de abril de 1924  
Reconhecida de utilidade pública, através da Lei nº 1.611 /1928  
FILIADA À CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL  
Administração: *Rubens Renato Angelotti*

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ilmos. Srs. Membros da Assembléia Geral da Federação Catarinense de Futebol

O Conselho Fiscal da **FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL**, no âmbito de suas competências legais e estatutárias, comunica a Vossas Senhorias que, em reuniões realizadas nos dias 07 e 09 do corrente mês de março, os senhores conselheiros procederam a análise e avaliação dos documentos e das demonstrações econômico-financeiras apresentadas pela Diretoria, representados pelo balanço geral e demais demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017; o teor da proposta orçamentária para o exercício de 2018, bem como, o parecer exarado pelo Auditor independente.

Os senhores Conselheiros respeitaram o calendário fixado para análise e elaboração de parecer técnico e efetuaram reuniões trimestrais, ao longo do exercício de 2017, com a finalidade de acompanhar os registros da evolução das atividades econômico financeiras da entidade, através da análise dos balancetes mensais e demais demonstrações financeiras, requeridas antecipadamente.

No início do presente exercício, os senhores Conselheiros, examinaram os balancetes relativos ao último trimestre do exercício de 2017, bem como, o balanço geral da Federação, assim como, os demonstrativos de resultado e o parecer exarado pelo Auditor independente, priorizando a constatação da exatidão dos documentos e das demonstrações contábeis apresentadas, que representam a movimentação econômico-financeira ocorrida no ano passado.

Após exame dos referidos demonstrativos, os Conselheiros constataram a exatidão e a correção com que foram efetuados, considerando a sua atualização, autenticidade e a forma adotada quanto a correção da escrituração contábil e a observância das normas legais referentes a matéria.

Considerando os resultados obtidos na administração da entidade, verificada pelos exames efetuados dos documentos e demonstrações

EMAIL FCF: [marketing@fcf.com.br](mailto:marketing@fcf.com.br)  
6ª Avenida, Bairro dos Municípios. Ao lado do Parque Ecológico, Balneário Camboriú/SC  
CEP: 88.330-000 - Balneário Camboriú/SC  
Telefone: (47) 3263 9805



# FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL

Fundada em 12 de abril de 1924

Reconhecida de utilidade pública, através da Lei nº 1.611 /1928

FILIADA À CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL

Administração: Rubens Renato Angelotti

apresentadas e com base no parecer exarado pelo nobre Auditor Independente, os membros do Conselho Fiscal emitem parecer favorável e recomendam aos senhores representantes das ligas municipais, dos clubes filiados e demais participantes da Assembléia Geral, com direito a voto, a **APROVAÇÃO** do balanço geral, das contas de resultado do exercício de 2017 e da proposta orçamentária para o exercício de 2018.

Balneário Camboriú (SC), em 09 de março de 2018.

**Renato Heusi de Almeida**  
Conselheiro

**Sérgio Carriço de Oliveira**  
Conselheiro

**Rodrigo Vieira Gallotti Nunes**  
Conselheiro